



Índice Iparde de Desempenho Municipal em 2019: comentários

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Massa Ratinho Junior
Governador

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E
PROJETOS ESTRUTURANTES

Valdemar Bernardo Jorge
Secretário

INSTITUTO PARANAENSE DE
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
E SOCIAL - IPARDES

Daniel Nojima
Diretor-Presidente

Francisco Carlos Rogério
Diretor Administrativo-Financeiro

Julio Takeshi Suzuki Júnior
Diretor do Centro de Pesquisa

Gustavo Nunes Mourão
*Diretor do Centro Estadual
de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA
Adilson Apolinário
Reynaldo Aquino de Paula

EDITORAÇÃO
Marcelo Antonio
Coordenador

Maria Laura Zocolotti
Supervisão editorial

Stella Maris Gazziero
Projeto gráfico

Nesta edição do Índice Iparde de Desempenho Municipal (IPDM) são apresentados os resultados para o ano de 2019. Pretende-se expor, por meio desta nota de comentários, as características gerais de comportamento do indicador para o conjunto dos municípios paranaenses. A primeira seção traz uma breve explanação sobre a metodologia do índice. Nas seções seguintes apresentam-se os resultados para o ano de 2019 e tecem-se algumas considerações gerais sobre seu comportamento, concentrando-se em sua evolução recente ao compará-lo com o ano anterior.

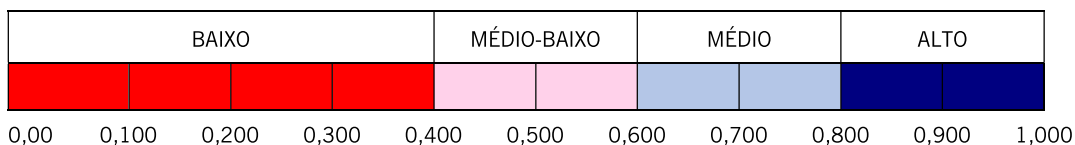
O indicador

O IPDM é um índice sintético que procura captar as condições socioeconômicas dos municípios do Estado do Paraná em suas dimensões mais significativas: renda (composta por renda, emprego e produção agropecuária), educação e saúde, seguindo uma linha semelhante à do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O IPDM visa proporcionar às diversas esferas de governos e sociedade civil em geral uma leitura atualizada a cada ano de aspectos relevantes do desenvolvimento local no Estado.

O índice é construído utilizando diferentes fontes de dados de natureza administrativa disponibilizadas por entidades públicas. O índice parcial de renda é construído a partir dos dados referentes à remuneração do trabalho, emprego formal e produção agropecuária. Por sua vez, o índice de educação deriva de informações de atendimento à educação infantil e de indicadores da educação básica, como docentes com curso superior, taxa de abandono, taxa de distorção idade-série e Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). O índice da saúde é composto pelo percentual do número de consultas pré-natais, mais de seis por criança nascida viva, pela participação dos óbitos listados como causas mal definidas, e pela razão de óbitos de crianças menores de cinco anos por causas evitáveis dentre os nascidos vivos. Por fim, o índice geral do IPDM é calculado através da média aritmética simples dos índices parciais mencionados anteriormente. Tanto o índice geral como os parciais apresentam valores entre 0 e 1, números que representam, respectivamente, posição mínima e máxima de desempenho.

Para auxiliar na leitura e interpretação do indicador, os municípios foram agrupados de acordo com sua performance em estratos de baixo, médio-baixo, médio e alto desempenhos, conforme apresentado na figura 1.¹

FIGURA 1 - ESTRATOS DE DESEMPENHO MUNICIPAL



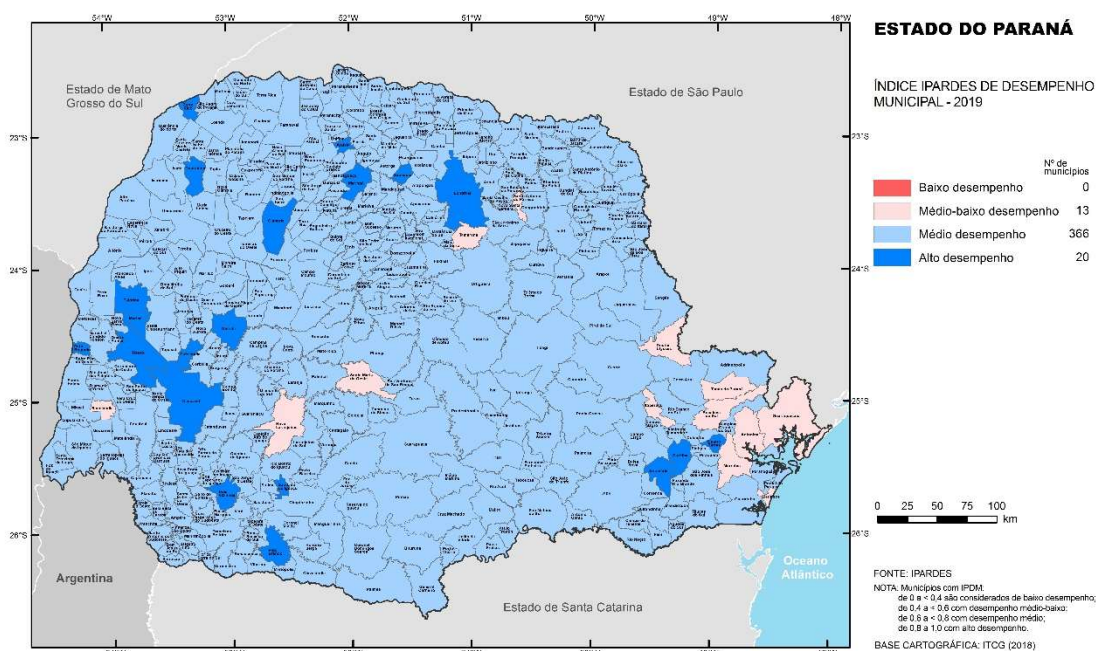
FONTE: IPARDES

Resultados de 2019

Os números do IPDM geral para o ano de 2019 apontam, em primeira observação, a permanência de ampla maioria dos municípios no estrato de médio desempenho, conforme ilustrado no mapa 1. Observou-se um leve aumento na média do indicador geral para os 399 municípios, conduzido principalmente pelas dimensões educação e saúde.

O mapa 1 ilustra a classificação dos municípios por estrato de desempenho do IPDM geral.

MAPA 1 - ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL - 2019



No IPDM geral, conforme apresentado na tabela 1, verifica-se a consolidação do estrato de médio desempenho, com 366 municípios (91,7% do total) nesta condição e ausência de municípios na condição de baixo desempenho. Nas dimensões educação e saúde observa-se o predomínio nos grupos de médio e alto desempenho, com 64 e 81 municípios correspondendo, respectivamente, a 16,0% e 20,3% no estrato de médio desempenho, assim como 332 e 312 municípios correspondendo, nessa ordem, a 83,2% e 78,2% no estrato de alto desempenho.

¹ Para mais detalhes sobre a composição do indicador, ver Nota Metodológica.

TABELA 1 - MUNICÍPIOS SEGUNDO ESTRATOS DE DESEMPENHO DO IPDM - PARANÁ - 2019

ESTRATOS DE DESEMPENHO		ÍNDICE			
		Geral	Renda	Educação	Saúde
Baixo	(0,00 – 0,40)	-	98	-	-
Médio-baixo	(0,40 – 0,60)	13	274	3	6
Médio	(0,60 – 0,80)	366	26	64	81
Alto	(0,80 – 1,00)	20	1	332	312

FONTE: IPARDES

Por outro lado, no IPDM Renda obtiveram-se os menores resultados entre as três dimensões, já que 274 municípios (68,7%) estão classificados com desempenho médio-baixo, outros 98 municípios (24,6%) no estrato de baixo desempenho e apenas um município (0,3%) com alto desempenho. É a dimensão com maior desigualdade.

Com respeito à classificação predominante, observa-se que a média do Estado se encontra dentro do estrato de médio desempenho do IPDM. A média geral aferida é 0,7235 (tabela 2), influenciada para baixo pela dimensão renda, que é significativamente inferior à das demais categorias.

TABELA 2 - ESTATÍSTICAS DESCRITIVAS DO IPDM GERAL E DIMENSÕES - PARANÁ - 2019

ESTATÍSTICAS	ÍNDICE			
	Geral	Renda	Educação	Saúde
Média	0,7235	0,4563	0,8638	0,8502
Coefficiente de Variação (%)	7,7	18,2	9,0	10,2
Máximo	0,8784	0,8383	0,9949	1,0000
Mínimo	0,5017	0,2247	0,5455	0,4450

FONTE: IPARDES

A tabela 2 traz também outras estatísticas descritivas reveladoras das desigualdades presentes no Estado, a exemplo da amplitude verificada entre os valores mínimos e máximos alcançados pelos municípios em todas as dimensões do indicador. Adiciona-se a esses valores a medida de dispersão relativa dos índices dos municípios em torno da média dada pelo coeficiente de variação (CV), que indica a variabilidade dos índices individuais, de modo que quanto menor for o CV mais homogêneos tendem a ser os municípios. Em particular, observa-se que o CV é mais modesto no IPDM geral e para as áreas de educação e saúde (7,7%, 9,0% e 10,2% respectivamente). Novamente, o CV para a dimensão renda se mantém em patamar mais elevado, 18,2%, confirmando as acentuadas diferenças municipais para essa dimensão do IPDM.

Comparação entre os períodos 2018/2019

No período 2018-2019 a classificação dos municípios por estratos do IPDM apresentou variação mais significativa nas categorias de médio-baixo e alto desempenho. Ao todo, 29 municípios mudaram de classificação, sendo 28 para um patamar mais elevado e apenas um recuou para um estrato inferior. Pontualmente, comparado ao IPDM de 2018, em 2019 classificaram-se 11 municípios a mais no estrato de alto desempenho, cinco municípios a mais no estrato de médio desempenho e 16 municípios a menos no estrato de médio-baixo desempenho. As mudanças de categoria estão representadas na tabela 3:

TABELA 3 - MUNICÍPIOS SEGUNDO ESTRATOS DE DESEMPENHO DO IPDM GERAL - PARANÁ - 2018/2019

ESTRATOS DE DESEMPENHO		NÚMERO DE MUNICÍPIOS	
		2018	2019
Baixo	(0,00 – 0,40)	-	-
Médio-baixo	(0,40 – 0,60)	29	13
Médio	(0,60 – 0,80)	361	366
Alto	(0,80 – 1,00)	9	20

FONTE: IPARDES

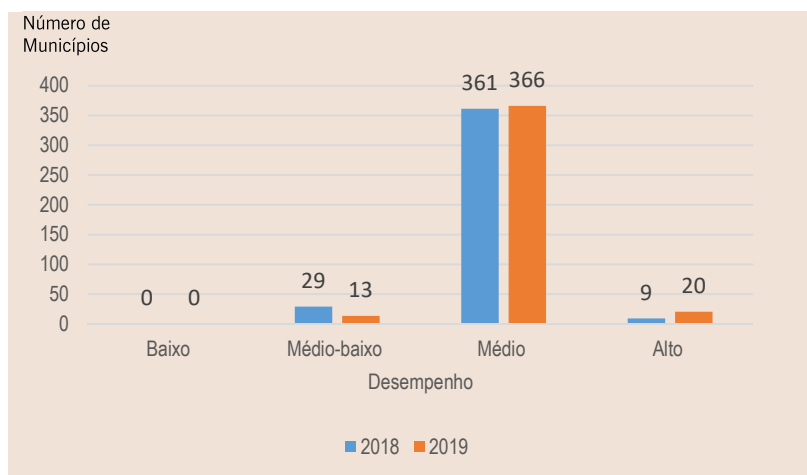
O estrato de médio-baixo desempenho, para o ano de 2019, está composto por 13 municípios: 12 já se encontravam nesta categoria e apenas um retrocedeu do estrato de médio desempenho para médio-baixo. No mesmo período 17 municípios progrediram para o estrato de médio desempenho, por seu avanço, notadamente, nas dimensões saúde e educação.

No caso da dimensão saúde, o incremento médio do índice foi três vezes maior que o incremento médio do índice para os demais 382, tendo sido proporcionado, principalmente, pelas diminuições dos percentuais de óbitos por causas mal definidas e óbitos de menores de cinco anos por causas evitáveis por nascidos vivos. No caso da dimensão educação, o incremento médio foi duas vezes maior que o incremento médio dos outros 382 municípios. Esse desempenho pode ser explicado pela melhora na média do índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), pela intensificação do atendimento à educação infantil e pela redução da taxa de abandono escolar.

A composição do estrato de alto desempenho, para o ano de 2019, incorporou 11 municípios que avançaram do estrato de médio desempenho em decorrência da performance na dimensão renda. O incremento médio três vezes maior que o incremento médio da dimensão renda para os outros 388 municípios foi sustentado pelos aumentos da remuneração média absoluta, do índice de formalização e do índice do valor bruto da produção agropecuária.

Abaixo, o gráfico 1 permite a visualização alternativa da distribuição dos municípios paranaenses pelos estratos de desempenho.

GRÁFICO 1 - IPDM GERAL - NÚMERO DE MUNICÍPIOS SEGUNDO ESTRATOS DE DESEMPENHO - PARANÁ 2018/2019



FONTE: IPARDES

A maioria dos municípios paranaenses apresentou variação positiva de seus índices entre os anos de 2018 e 2019. A ausência de municípios com baixo desempenho reforça o avanço alcançado, nos últimos anos, nas dimensões educação e saúde que compõem o IPDM.

Em 2019 foi observada a melhora em 356 municípios em relação a 2018, enquanto apenas em 43 houve redução no índice geral (tabela 4). A evolução do índice foi influenciada, sobretudo, pela performance da dimensão educação, que foi ampliada em 369 municípios. Os índices das dimensões renda e saúde também aumentaram em uma quantidade significativa de municípios, embora menos abrangente (271 e 268 municípios respectivamente).

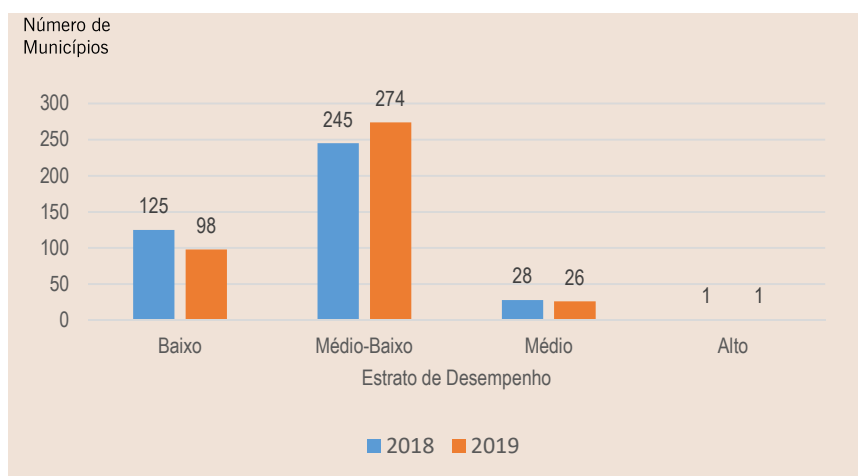
TABELA 4 - NÚMERO DE MUNICÍPIOS DO PARANÁ SEGUNDO SITUAÇÃO DOS ÍNDICES DO IPDM DO ANO DE 2019 EM RELAÇÃO A 2018

SITUAÇÃO DO IPDM – 2019/2018	ÍNDICE			
	Geral	Renda	Educação	Saúde
Aumento	356	271	369	268
Redução	43	128	30	131

FONTE: IPARDES

Analisando o IPDM por dimensões, nota-se que no critério renda houve uma evolução menor dos municípios entre categorias. A ascensão foi maior para o grupo que em 2018 estava classificado como de baixo desempenho, e que migrou para a categoria médio-baixo. Essa diferença foi observada com a redução de 125 para 98 municípios no grupo de baixo desempenho, conforme ilustrado no gráfico 2.

GRÁFICO 2 - IPDM RENDA - NÚMERO DE MUNICÍPIOS SEGUNDO ESTRATOS DE DESEMPENHO - 2018/2019



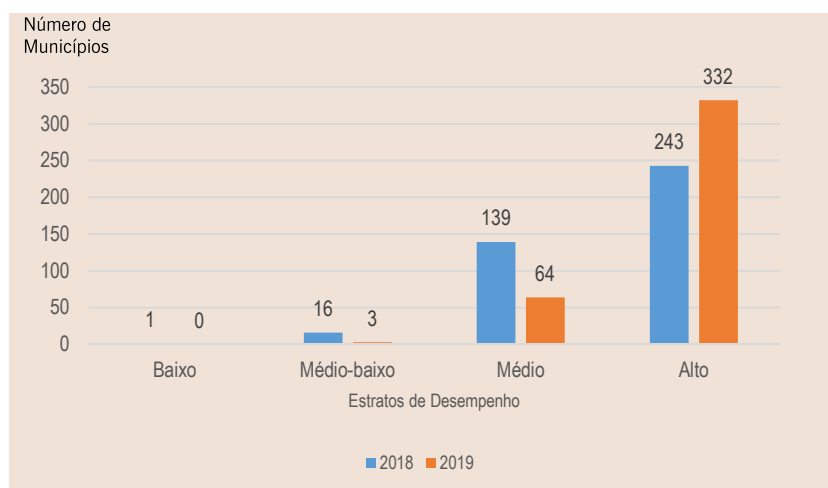
FONTE: IPARDES

A dinâmica de transição dos municípios que ascenderam para o estrato de médio-baixo desempenho ocorreu da seguinte forma: 44 migraram do estrato de baixo desempenho para o estrato de médio-baixo desempenho e 17 recuaram do estrato de médio-baixo para o estrato de baixo desempenho. Os 81 que permaneceram no estrato de baixo desempenho, somados aos 17 que retrocederam, totalizam os atuais 98 municípios classificados no estrato de baixo desempenho. A evolução no indicador renda para esses 44 municípios está relacionada aos incrementos positivos nos índices de crescimento do salário médio e do emprego.

Em relação à dimensão educação, conforme apresentado no gráfico 3, ressalta-se que 332 municípios (83,2%) estão classificados como de alto desempenho no ano de 2019. Este percentual representa um aumento de 89 municípios (36,6%), no estrato de alto desempenho, em relação ao ano passado. A melhora nesse índice pode ser atribuída em grande parte ao avanço no atendimento à educação infantil, serviço que 181 municípios ofertaram a pelo menos 60%

da população na faixa etária de 0 a 5 anos. Com relação à meta do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) no Brasil, observa-se que pelo menos 306 municípios alcançaram ou superaram a nota estipulada como meta no Brasil, que é 6,0 nos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano).

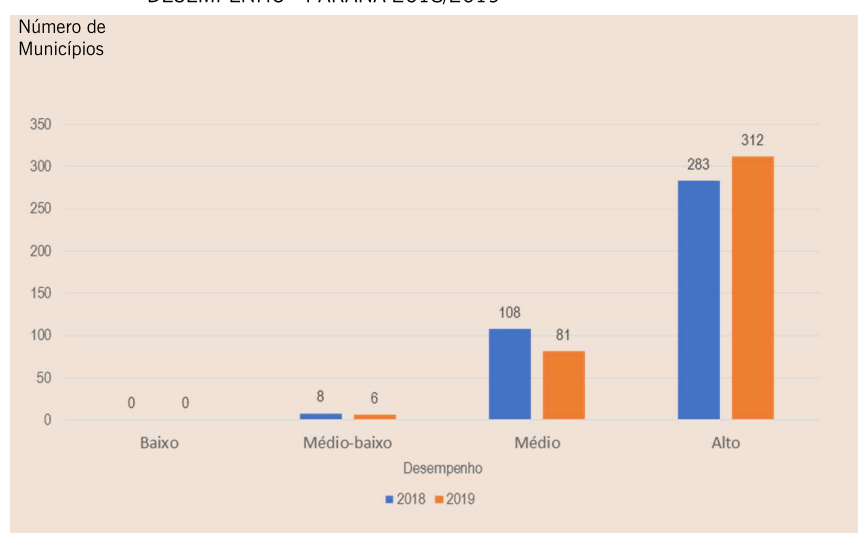
GRÁFICO 3 - IPDM EDUCAÇÃO - NÚMERO DE MUNICÍPIOS SEGUNDO ESTRATOS DE DESEMPENHO DO IPDM - 2018/2019



FONTE: IPARDES

A dimensão saúde é a que apresenta a média mais alta para os municípios entre as três categorias que compõem o índice. Esse indicador apresenta resultados elevados para a maioria dos municípios, que se concentraram nos estratos de desempenho superiores, conforme ilustrado no gráfico 4. Dentre os elementos considerados na composição do índice, destaca-se o atendimento às gestantes, tendo em vista que a grande maioria dos municípios manteve um alto percentual de crianças nascidas vivas de mulheres residentes, e realizou mais de seis consultas pré-natais, quantidade mínima preconizada pelo Ministério da Saúde.

GRÁFICO 4 - IPDM SAÚDE - NÚMERO DE MUNICÍPIOS SEGUNDO ESTRATOS DE DESEMPENHO - PARANÁ 2018/2019

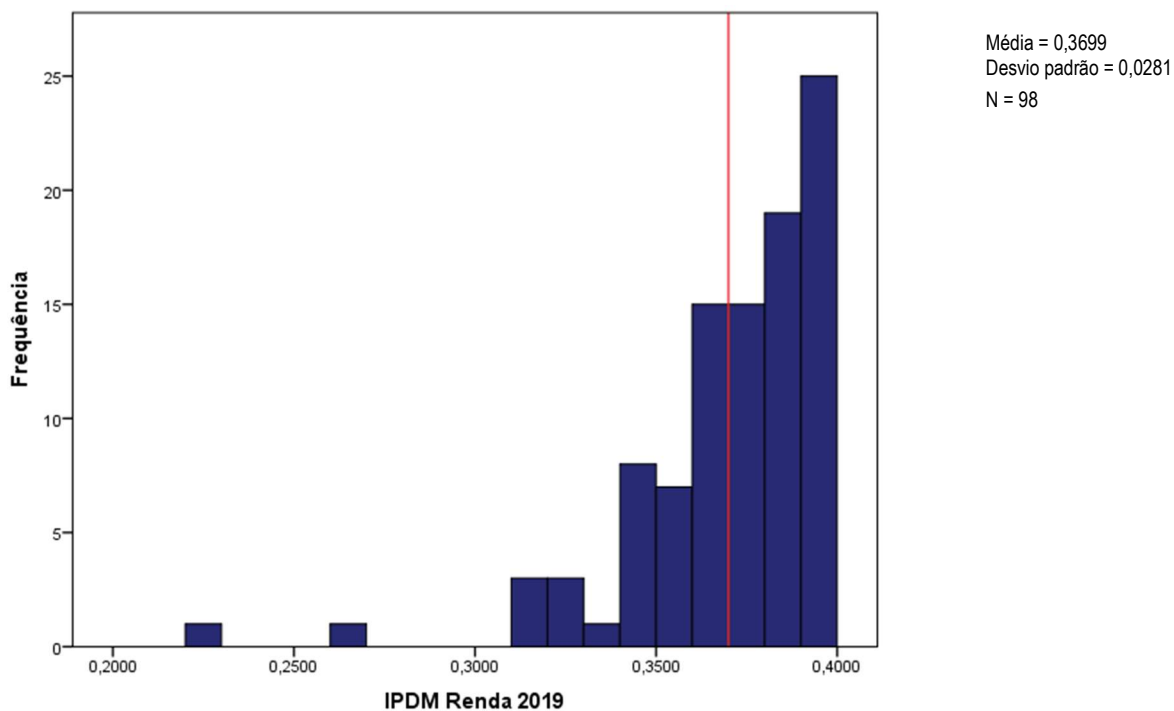


FONTE: IPARDES

Os histogramas a seguir (contendo, em nota, estatísticas descritivas) mostram a distribuição e a dispersão do IPDM Renda em torno de sua média para o conjunto dos 399 municípios paranaenses, e como a dispersão e média se alteraram de 2018 para 2019.

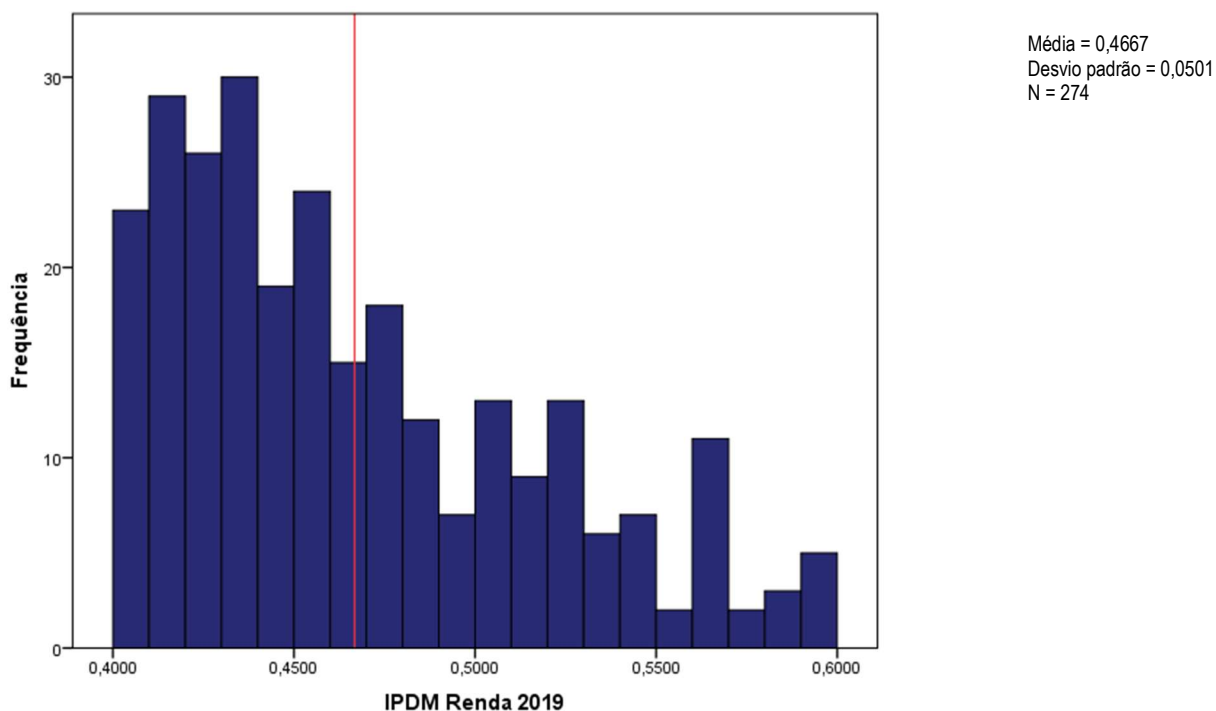
Os gráficos 5 e 6 demonstram, para o ano de 2019, a tendência de a média dos municípios situar-se próxima ao valor limite de 0,4, que divide os estratos de baixo e médio desempenho. Conforme demonstrado previamente na tabela 2, ambos os gráficos ilustram a significativa heterogeneidade de renda dentro do Estado. No gráfico 5 é possível visualizar que mesmo dentro do estrato de baixo desempenho existe a dispersão de dois municípios em comparação aos demais.

GRÁFICO 5 - HISTOGRAMA DE FREQUÊNCIAS DO IPDM RENDA CUJOS MUNICÍPIOS ESTÃO CLASSIFICADOS NO ESTRATO DE BAIXO DESEMPENHO - PARANÁ - 2019



FONTE: IPARDES

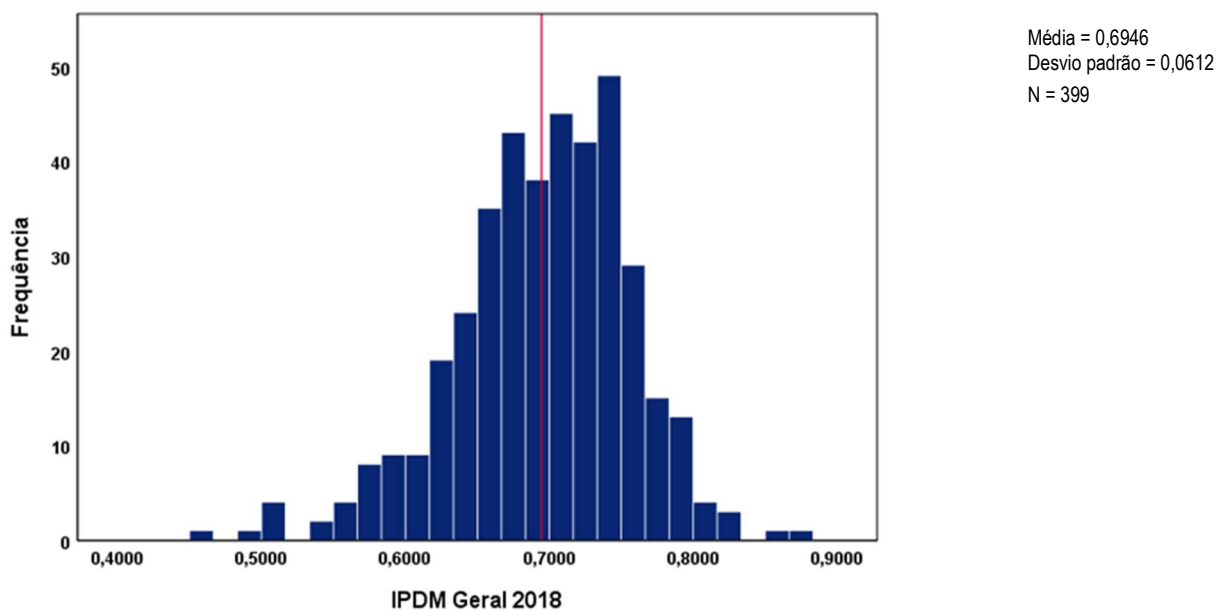
GRÁFICO 6 - HISTOGRAMA DE FREQUÊNCIAS DO IPDM RENDA CUJOS MUNICÍPIOS ESTÃO CLASSIFICADOS NO ESTRATO DE MÉDIO-BAIXO DESEMPENHO - PARANÁ - 2019



FONTE: IPARDES

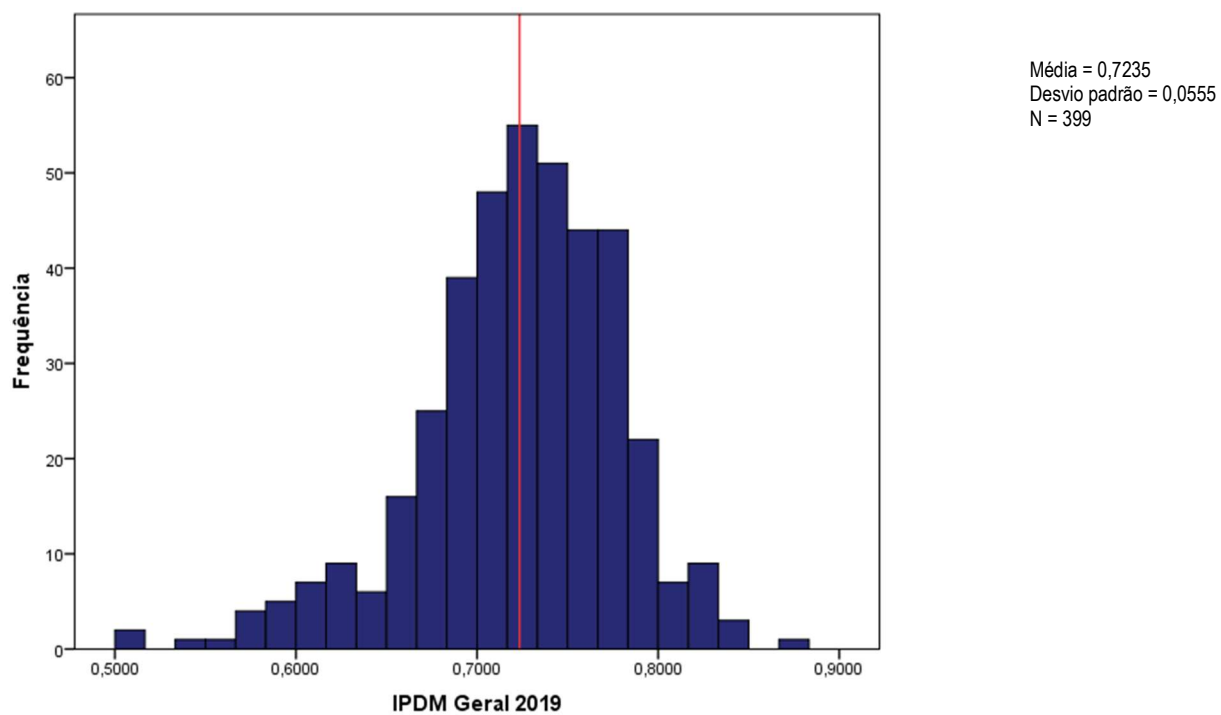
A evolução geral do índice no período pode ser observada ao se comparar os gráficos 7 e 8. Esses resultados apontam para uma ligeira variação positiva da média do índice geral do IPDM, com um incremento de 0,0286. Observa-se também uma pequena redução na dispersão, conforme apontado pelos desvios-padrão.

GRÁFICO 7 - HISTOGRAMA DE FREQUÊNCIAS DO IPDM GERAL DOS MUNICÍPIOS DO PARANÁ – 2018



FONTE: IPARDES

GRÁFICO 8 - HISTOGRAMA DE FREQUÊNCIAS DO IPDM GERAL DOS MUNICÍPIOS DO PARANÁ – 2019



FONTE: IPARDES